

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR—**JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR**

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis meses	\$600
Para o Brazil, por anno	2\$000
Para a Africa, por anno	1\$200
Numero avulso	30

Anunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de

Joaquim d'Araújo Lacerda Junior

Administração—RUA DA AGUA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÃO

Anuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20
Imposto de selo	10

Originarios sejam ou não publicados não se recebem Anuncios permanentes e communicados preço convencional.

A LIÇÃO DAS ELEIÇÕES

Não vamos considerar as ultimas eleições sob o ponto de vista d'este ou d'aquelle partido. Podem os victoriosos fazer estrelajar os foguetes no ar, podem proclamar a todos os ventos o seu triumpho, que isto não nos illude, nem nos fascina. Os ingenuos, e bem numerosos que elles são, é que alda se deixam arrastar e seduzir por essas demonstrações que se desfazem em fumo e que, como este, se dissipam á menor aragem.

As eleições que se realisaram, valem para nós mais que tudo isso, valem uma grande lição dos tempos, pondo bem em evidencia que enquanto os partidos monarchicos se dividem e subdividem, esphacelando-se d'uma maneira indizível, o partido republicano marcha unido e compacto, batendo-se com os adversarios de modo a não deixar a menor duvida sobre o valor que tem a união e sobre os tristes resultados emanados do desmembramento das forças.

Nestas eleições, diga-se a verdade, os partidos monarchicos antes quizeram bater-se entre si como inimigos irreconciliaveis, que marchar unidos em defeza das instituições. Com as suas desintelligencias e rivalidades, abriram flanco ao inimigo commum e ao mesmo tempo trabalharam para a ruina dos principios que dizem defender. E' uma cegueira inqualificavel e que mais tarde ou mais cedo se traduzirá em arrependimentos tardios mas irremediaveis.

Deixar ganhar terreno o inimigo commum é erro que causa alguma justifica, depois de tantas lições recebidas, que ainda não deixaram um só momento de indicar qual o caminho a seguir na presente conjunctura.

Se nos contrista o que está passando, é porque desde ha

muito entendemos que Portugal não se encontra em situação de se lançar em aventuras politicas, nem em aventuras de regimen. E' esta uma convicção que se acha arreigada no espirito de todos que, desprendidos de preocupações politicas, só desejam para a sua patria a estabilidade administrativa, a fim de que se entre a valer, sem hesitações de especie alguma, no caminho das reformas uteis que fomentem as riquezas nacionaes, desenvolvam todos os ramos da actividade do homem e do trabalho, transformando por completo a nossa situação economica e financeira, tornando-a o mais prospera possivel.

E para isto não seria necessario muito; bastaria que nos politicos dominasse o espirito patriótico, collocando os grandes interesses nacionaes acima, mas muito acima, das mesquinhas paixões e rivalidades partidarias.

Emfim, a lição que resulta das ultimas eleições está perfeitamente patenteada. Se ha triumphos entre monarchicos, que excitam naturalmente expansivos regosijos, esses triumphos, embora se justifiquem, não nos illudem, pois infelizmente vemos só n'elles desmembramento de forças que deveriam conservar-se unidas e marchar como um phalange compacta contra o seu maior inimigo.

Maioria, é certo, não falta ao governo; mas quantas difficuldades não terá ainda assim de vencer para poder cumprir a sua missão de bem governar? Presentemente não se faz opposição por meio de argumentos que caem no espirito, mas sim lançando mão de recursos que se traduzem em escandalos ruidosos, quebra de carteiras, tumultos parlamentares, vociferações clamorosas, injurias e insultos virulentos. E parece que nada d'isso ha de faltar, attendendo aos habitos, usos e costumes do nosso moderno parlamentarismo.

Partido regenerador

Este glorioso partido ganhou a eleição por este districto, não constando que haja protesto algum contra ella.

Um bravo ao Sr. Conselheiro Simões Baião pela victoria que acaba d'obter.

NOTICIARIO

Em goso de licença sahio para Villa do Conde com sua esposa e filha, o digno juiz de Direito d'esta comarca, Sr. Dr. Antonio Pereira de Castro Solla.

Já retirou da Figueira pa Foz para Tibalde, o Sr. Dr. Jeronymo do Couto Rosado, digno delegado d'esta comarca.

Vem passar alguns dias n'esta Villa, hospedando-se em casa do Sr. Dr. Manuel Vasconcellos, o digno desembargador da Relação do Porto, Sr. Dr. Augusto Mendes Barratta.

Sahio para banhos de mar o nosso presado assignante e amigo, Sr. Manuel dos Santos Abreu.

Foi passar alguns dias a sua casa de Villa de Rei do concelho da Certã o nosso amigo, Sr. Joaquim Flaviano de Campos Jardim, digno escrivão de direito d'esta comarca.

Em 30 do mez passado estiveram n'esta Villa os nossos amigos, Srs. Julio Henriques Farihan da Conceição, José Pires Coelho David, Arthur Nunes Nogueira e Eduardo Sequeira Carvalho, todos de Pedrogam Grande.

E' hoje e amanhã que tem logar a grande e afamada festa de Nossa Senhora da Guia, para onde tem passado um grande numero deromeiros.

Pedrogam Grande, 31

Realisou-se no ultimo domingo, como em todo o paiz, a eleição de deputados, tendo ganho por grande numero de votos os governamentais, apparecendo na urna 6 listas republicanas por aqui ha tempo ter havido um comicio republicano.

Na Castanheira de Pera foram os do partido do bloco quem ganhou a eleição.

—Chegou ha dias a esta villa o Sr. Gastão de Souza Amorim, mano da Sr.ª D. Alda de Amorim Silva.

E. M. N.

Caçada aos javalys

Alguns cavalheiros de Lisboa, pensam em fazer uma caçada aos porcos bravos nas proximidades da Foz d'Alge e Sambado nos fins do corrente mez, para o que já trocaram correspondencia com cavalheiros do sitio.

Parece que a installação dos caçadores será feita nas casas da administração das matas do Estado, vindo antecipadamente alguns creados para tudo prepararem.

Dous dos caçadores veem acompanhados de suas esposas, que também tencionam tomar parte no divertimento.

Em presença das gentis damas é possível que os javalys se tornem do mais facil accesso.

Importante descoberta

Na America foi descoberto um novo systema de machinas de costura, ás quaes podem trabalhar mais do que uma pessoa com movimentos diferentes!

Inspecção e fiscalisações dos solipedes e vehiculos d'este concelho

E' no dia 18 do corrente mez, pelas 12 horas do dia, que terá logar no Largo da Serrada, d'esta Villa, a inspecção e classificações dos solipedes e vehiculos, conforme o preceituado nos respectivos editaes, lidos nas missas conventuaes das freguezias d'este concelho e affixalos nos logares mais publicos das mesmas freguezias.

Os proprietarios dos solipedes e vehiculos que deixarem de os apresentar á referida inspecção serão punidos com a multa de 5\$000 a 20\$000 reis, aggravada, no caso de reincidencia com prisão correccional até 20 dias. (Art.º 169 do regulamento).

ADMINISTRAÇÃO

Prevenimos os nossos illustres assignantes de que está em cobrança a assignatura d'este jornal que termina em 20 de agosto ultimo; rogando a todos a condescendencia de mandarem satisfazer esta e as que porventura ainda deverem.

ADVOGADO E NOTARIO

José Delgado

Escritorio—R. do Visconde de S. Sebastião.

Figueiró dos Vinhos

Um príncipe operario

«O trabalho em geral e os officios mechanicos em particular, receberam a mais sublime consagração na bendictissima Officina da Nazareth, aonde ao lado da Virgem Immaculada, que tambem trabalhava—e muito—, o maior dos sanctos callejara as mãos para alimentar o Deus-Me-nino, e aonde o mesmo Deus-Homem, trabalhando, deixara cabir pedras de suor infinitamente preciosas.

«As classes operarias podem pois rejubilarse com a mais plausivel ufania de lhes haverem pertencido, como membros peculiares e modelos perfeitissimos, as trez mais soberanas pessoas que passaram pela terra: O mais nobre dos Principes, a Imperatriz da gloria e o Rei dos reis.

«E será possível que os operarios, desconhecendo esta nobreza do trabalho ou desdenhando tão sublimes exemplos, ainda concebain criminosas ambições?

«E será possível que os homens opulentos não vejam no seu irmão operario, com a fronte coroada de suor, outra viva imagem d'aquelle príncipe carpinteiro e do proprio Deus operario?

«Os homens que desprezam o seu irmão artista ou obreiro, não respeitariam na officina de Nazareth, nem a Jozé nem a Jezus.

«E queixam-se de serem odiados? Mas porque não amam elles os operarios, porque os não consideram como seus irmãos?

«Facilmente o fariam se comprehendessem ou quizessem comprehender a doutrina do Redemptor: e facilmente a comprehenderiam se meditasssem um pouco a serio na vida sempre laboriosa de S. Jozé.

«Na celestial Officina de Nazareth, ricos e pobres, operarios e carpinteiros, officiaes e mestres, todos achariam—se o procurassem—o segredo da felicidade: e cogitando—tanto uns como outros—por suas ambições, essa avidez de gozar desapareceria, extinguiu-se-lham os odios, e o egoismo cederia o lugar a todos os corações, á caridade que nutria a sociedade humana n'uma suave amplexo d'amor e bondade!

FOLHETIM

VICTIMA DO DEVER

O theatro estava completamente cheio; era o que se chama uma verdadeira enchente. Entretanto, os espectadores começavam a impacientarse, notando-se de quando em quando sinais evidentes de que a paciência do publico ia augmentando progressivamente.

Depois de dous mezes de desastres repetidos, em que os artistas apenas recebiam manifestações de desagrado, que muitas vezes se transformavam em pateadas medonhas, o empresario da companhia resolvera fazer um grade sacrificio, a fim de evitar a fallencia. A custa de muito dinheiro escripturou a diva favorita do publico nas precedentes temporadas theatraes.

So ella o poderia salvar, attrahindo os espectadores ao theatro quasi sempre deserto, apesar dos mais bombasticos reclamos.

Effectivamente, bastara annunciar o nome da diva, para que a bilhetei-

«Está ou estaria n'isto a solução do problema social. E não ha outra.

«Cantasse o operariado nas suas officinas o Principe Operario e vice-rei da gloria, como cantam os pequenos artifices da «Real Officina de S. Jozé» no Porto, e veria como tudo lhe iria bem!

«O trabalho p'ro Ceu tem vultu: «Não ha dicta nem honra maior, «Desde quando a Jezus e Maria «Sustentou de um artista o suor!

«Grande mestre da nossa officina, «Salve, salve, bemdicto Jozé! «Teu exemplo real nos ensina «A seguir o trabalho com fé!»

João Seraphim Gomes.

—Como é sabido, S. Jozé era descendente em linha recta de quinze monarchas de Judá, Logo, era príncipe, e Principe com direitos indiscutíveis a um grande sceptro, apesar de carpinteiro.

Que honra para o operariado universal!

O escripto supra é composto d'alguns excerptos d'um bello artigo publicado no «Grito do Povo», seminario tão instructivo como barato, que se assigna ou pede á sua Administração—R. «Duque de Loulé»—Porto, e custa apenas 600 reis por anno!

O casamento

Entre individuos de diverso tracto ou posição social, ou mesmo quando um d'elles—por qualquer circumstancia—tenda ou venha a tornar-se manifestamente superior ao outro, é sempre um mal, é sempre um erro.

E é sempre um erro e sempre um mal, porque a superioridade d'um se julga prejudicada pela inferioridade do outro, que apesar d'isso tambem prejudica: resultando d'ahi um eterno desgosto que leva a triste arrependimento d'ambos.

O bom casamento está pois no «lé com lé e cré com cré», porque «igual com igual» facilmente se entende e congrega... sem nunca se desgostar nem arrepender.

Isto é logico, isto é racional, isto é intuitivo.

Roy Mendes.

ra do theatro affluisse o publico em grande numero, disputando os bilhetes como nas noites dos grandes espectaculos.

A diva apresentar-se-ia no papel de Mimi, da «Bohemia», que fora o maior triumpho da sua carreira scenica. Por consequencia, nenhuma alma sensivel deixara de comparecer, esperancada de ter uma noite de enternecida commoção e ao mesmo tempo de doces impressões artisticas.

Entretanto já passavam quinze minutos da hora affixada nos cartazes para começo do espectáculo, e o panno da bocca do palco permanecia immovel, sem haver o menor indício de que iria subir.

Para se distrahir, os espectadores batiam com as bengalas nas bancadas ou gritavam, rythmando esta exclamação:

—Suba o panno!... São horas!... Suba o panno!...

Um gracioso das varandinhas exclamou:

—Como ha de subir o panno, se estão as molas enferrujadas!

—Chamem então ferreiro!—clamaram outros graciosos.

A medida que ia passando o tempo, o publico ia-se mostrando cada vez mais impaciente, a ponto de ser

A VIRTUDE

A' minha dilecta amiga D. Josephina de Barros Vasconcellos Sacotto Galvão

«Sabio ou nescio, rico ou pobre; «Forte ou fraco, illustre ou rude; «Não tens ninguém te descobre «Melhor guia que a virtude.»

A virtude! a virtude e só ella!... Que as vaidades do mundo iludem... Neste mar nunca falta a procella! E o porto é sempre um: o ataudé!

Paz de espirito, alegria e saudade!... Seja assim nossa prece mais bella, N'amargura e ne vicissitude, Quando mais este mar se encape lla

Não nos prendam juizos do mundo!... De maldades, de odios e horrores, Esta vida é abysmo profundo?

Nossa vida será lá nos Ceus, Se, no meio penas e dôres, Levantarmos os olhos p'ra Deus!

10 de agosto de 1910.

Rita de Jesus Dias Costa.

ESTUDANTES

Casa particular em Coimbra, muito proximo do Lyceu e Universidade, de familia de toda a respeitabilidade, recebe alguns estudantes que vão frequentar os referidos estabelecimentos a preços muito modicos e bom tratamento. Toda a seriedade. N'esta redacção se diz.

O mundo melhora?

Não, o mundo não melhorará nunca! E não porque o mundo rico e poderoso despreza e escraviza o mundo humilde e pobre! É este, que pouco e pouco vai abrindo os olhos, não pode deixar d'aborrecer o seu eterno desprezador, aquelle que desde sempre o vem escravizando, embora ás vezes pareça respeitá-lo... e até mesmo amá-lo e venerá-lo!

Ha verdades amaras, e esta será uma d'ellas; mas não porisso deixa de ser:

Quem ao sair da miseravel cahana do pobre e do mendigo, aonde tudo annuncia fome e privações de toda a sorte, penetrar no sumptuozo palacio do rico e do puderezo *sem caridade*, aonde tudo e luxo, supe-

quasi geral o borborinho, entrecortado de forte pateada e de assobios agudos.

Nas cadeiras da primeira fila um espectador como que segredava ao seu visinho:

—Sem duvida é diva que se demora.

—A Narboni?

—Sim.

—Porque?

—Provavelmente aconteceu-lhe alguma cousa. Não se pôde explicar de outro modo semelhante demora.

Bianca Narboni, a estrella theatral tão impacientemente esperada, não era uma grande belleza, mas tambem não se podia considerar feia. Mas feia ou bonita, a verdade é que devia os seus grandes triumphos, não á plastica physica, mas uma voz incomparavelmente harmoniosa, que se adequava perfeitamente ás mais difficeis modulações, tendo além d'isso a sciencia perfeita do canto. Em qual quer theatro que Bianca Narboni se apresentasse, podia ter a certeza de entusiasmar o publico, obrigando-o a applaudir-a em interminaveis ovações.

Outro predicado tinha a festejada diva: a sua vida moral era absolutamente irreprehensivel. Casada com

rabundancia, ricas nuharias e custozas supérfluidades... supérfluidades que—só por si—bastariam para sustentar e vestir muitos desgraçados que alli perto morrem de fome e frio, decerto não pudera deixar de exclamar commosco:

Não, o mundo não melhorará nunca!

É verdade que os exercicios religiosos que por algumas partes se tem feito e vão fazendo, alguma coisa tem melhorado as classes operarias, mas tambem é certo que enquanto aquelles que ralham contra o vicio, contra a vaidade, contra o orgulho, contra a desorden, etc. etc., não deixarem de praticar aquillo que nos outros praximam, nunca o mundo melhorará!

Ralham, por exemplo, contra a vaidade, contra o orgulho, contra a prepotencia. Mas quem não verá que entre elles ha tal que bem se poderia chamar a personificação da vaidade, o simbolo do orgulho, o typo da sobranceira e do cezarismo? Que entre elles ha tal que, se pudessem, desde já estabelecia o tucaro imperio do velho «Queró, posso e mando» com todos os seus horrores? Que entre elles ha tal que se o deixassem, despovoaria o mundo em meos de trez annos... para depois—só com os seus—se apoderar d'elle?!

E é assim... com gente d'esta raça que o mundo hade melhorar? Não, o mundo assim não melhorará nunca, nunca!

Ricos! Em vez de vos fazerdes aborrecer e odiar pelas vossas injustiças, pelas vossas uzuras e pelas vossas reprezalias, fazei-vos antes respeitar e bem querer pela vossa equidade, pela vossa benevolencia e pela vossa caridade!

Marquez d'Anauja.

Ter-se ha apresentado a liberdade ao homem como fructo em que se não pode tocar sem receber o golpe de morte?

Carnot.

—Carnot, ao escrever este pensamento, parece que presentia a morte de que morreu.

um homem que amava apaixonadamente e que sabia ser adorada por elle, como que se sentia feliz n'este mundo, onde ha mais lagrimas que sorrisos, mais amarguras e desenganos que venturas.

Sabia tambem sacrificar-se, assim como sabia igualmente cumprir o seu dever, embora tivessse de levar o sacrificio ao ultimo extremo.

Quanto ao marido, mantinha o seu difficil papel de conjuge de uma diva com o mais perfeito tacto.

Sympathico a todos, obsequioso, dedicado á esposa de que era uma especie de sombra querida, jogando o bilhar nos cafés com os criticos do jornalismo, sabia ter para todos palavras amaveis, que se insinuavam no espirito e o tornavam ceprivante.

Quando Bianca Narboni aceitava qualquer escriptura, n'esta devia sempre estipular-se a clausula de uma cadeira de primeira fila para o marido, cadeira que elle recuperava desde o principio até ao fim do espectáculo, mas só quando a esposa tomava parte na partitura. Fora d'isso, ninguém o via no theatro, particularidade que todos mais ou menos conheciam.

(Continúa)

VENDA DE BONS PREDIOS

VENDE-SE uma boa casa de sobrado e lojas, com um bom armazem para vinhos, tendo um pequeno quintal pegado, sita á rua do Areal desta Villa.

—Uma propriedade de terra amanhada, com agua de poço, tendo oliveiras, videiras e outras arvores, casa de habitação, curraes e casa de forno, sita ás Eiras Novas, ares d'esta Villa.

—Uma terra amanhada com agua de rega, casa de forno, oliveiras, videiras, pinheiros e matto, sita no Caramelleiro;

—Duas testadas de matto proximas do pinhal dos Araujos, muito proximas das estradas publicas.

—Um predio que se compõe de matto, pinheiros e sobreiras, sito ao Senhor Jesus da Sobreira e junto á estrada publica.

Os pretendentes podem dirigir-se a esta redacção para esclarecimentos.

Moralizando

A Preguiça, anda de peito, Muito custou a criar; Pois foi sempre uma infezada Com preguiça de mamar.

Sendo já mais crescidinha, Quando por seu pé andava... Em vez d'andar, mais parcia Que toda se espreguicava.

Dez annos andou na escola! Mas com respeito a estudar... Deixava a memoria em caza Com preguiça de a levar!...

A Preguiça abriu a bocca, Coiza em que sempre era certa; Mas depois p'ra não fechar, Ficou sempre «Bocca aberta»!

Perdida pelo Desleixo, Junctaram se em casamento, Levando os dois como dote «Uma mão cheia de vento»!

D'elles nasceram dois filhos, Ambos... uma perfeição! A mais velha «Dona Fome», O mais novo «Dom Ladrão»!...

A Preguiça a muito custo Fez a cama e se deitou; Mas por não mais a fazer Nupca mais se levantou!

Quando a Preguiça morrer! Até o monte maninho, Até as rochas da serra Darão favas, pão e vinho!...

R. C. 14-1-10

SECÇÃO HISTORICA

«Excerptos»

«Thezouro da Mocidade Portuguesa»

Diógenes

No tempo em que Dionyzio reinava na Sicilia, estava Diógenes á bocca da sua caba um dia lavando umas hervas para comer. E, tendo-lhe um dos que passavam dicto: «Se tu adoláras a Dionyzio, não coras hervas», Diógenes lhe respondeu: «E se tu te contentáras com hervas, não adoláras a Dionyzio.»

Porque os Reis se não servem de homens que se contentem com co-

mor hervas, e que estão comidos d'adoladores e cercados d'inimigos!

XX Continúa.

—Esta é das taes que são como puihos!

Abstracções

—Eu... vinte e nove a fazer: E tu quantos? Sempre gosto de saber Se outros tantos.

—Não me lembro, demonico, Que demencia! Mas... devo ter os que indico Na apparencia!

—Não te julgava tão velha, Minha Dido! Mas como isso já engélha, Não duvido!...

Era assim que as delambidas Mais zebradas Precizavam... respondidas P'las logradas.

—Zebrados chamava Garrett aos novos titulares e politicos mnahozos, cataventos, ou de côr duvidosa.

ANNUNCIOS

Venda de predios

MANUEL COELHO FERNANDES DAVID, tendo de mudar a sua residência para Lisboa, resolveu vender os seus predios, sitos no Bairro Novo, e que se compoem de lojas, 1.º andar e sotam; ambos tem poço com boa agua e quintal murado. Estes predios foram acabados de construir ha 2 annos, e é uma pechincha para quem desejar collocar a sua residencia n'esta bonita Villa, onde os ares não podem ser melhores.

Pelo mesmo motivo trespassa a sua loja de Relojoaria, ourivesaria, machinas de costura etc.

Pede aos seus freguezes que tenham objectos a concertar o obsequio de os retirar até ao dia 20 de dezembro.

Participa mais a todos os seus freguezes e amigos e ao publico que para liquidar resolve vender todos os artigos pelo custo e muito principalmente machinas de costura das quaes tem ainda um grande sortido. E' aproveitar que a occasião passa e não volta.

Para informações dirijam-se ao proprietario da Relojoaria Barrocas —Figueiró dos Vinhos.

Espingarda

Vende-se uma de dois canos, de calibre 16, em muito bom uzo e por metade do seu valor.

Quem pertender dirija-se a Manuel David Fontes—Serralheiro—d'esta Villa.

José Fernandes, das Cerejeiras

Avisa os seus amigos e freguezes que se encarrega de pôr têlha n'esta Villa, de 1.ª qualidade, a 8\$500 reis o milheiro e de 2.ª, a 8\$000 reis; e bem assim tijolo de qualquer qualidade.

Quem precisar, dirija-se a José

Fernandes—correio do Espinhal—Cerejeiras.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do escriptorio do 1.º officio, correm editos de 30 dias citando o refractario Sebastião Henriques, do Villar, afim de no prazo de dez dias, decorridos que sejam vinte a contar da respectiva publicação, pagar a quantia de 300\$000 reis, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação á Fazenda Nacional, exequente.

Figueiró dos Vinhos, 17 d'agosto de 1910.

Verifiquei:

O Juiz de Direito Pereira e Solla.

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do 3.º officio, e no inventario orphanologico por obito de Bernardino Henriques, que foi do Coentral da Cruz, no qual é cabeça de casal a sua viuva Joaquina de Jesus, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este no Diario de Governo, citando para todos os termos do mesmo inventario nos termos do art.º 696 § 2.º do Cod do Processo Civil os interessados auzentes em parte incerta Maria sda Conceição Barata e marido Jo é Ferreira.

Verifiquei:

Pereira e Solla.

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do 3.º officio, e nos autos de expropriação por utilidade publica que a Fazenda nacional move contra a viuva e herdeiros de João dos Santos, da Castanheira de Pera, correm editos de 40 dias a contar da segunda publicação d'este no Diario do Governo, citando os herdeiros João Alves dos Santos e mulher, auzentes em parte incerta, para, sob pena de revelia, na primeira audiencia, a contar de oito dias depois do ultimo dos editos declararem a natureza da propriedade exproprianda constando da parte da planta parcella numero cento e trinta e cinco da estrada do Espinhal á Castanheira de Pera, sens encargos, e os nomes de quaesquer outros interessados, e nomear a vez no seu louvado.

Figueiró dos Vinhos, 18 de agosto de 1910.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Castro Solla.

O Escrivao

Elysis Nunes de Carvalho.

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILAGRES

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliias, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho

FABRICA

DE

REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Rua Possidonio da Silva

M. G. (Ponte Santa)

LISBOA

Fabrico manual e mais perfeito, sem misturas d'assucares moidos

Crystaes coloniaes, de canna

Crystaes austriacos, das melhores marcas

O assucar de fabrico manual tem a vantagem incontestavel de tornar o producto mais leve 15 a 20 p. c. do que o fabricado a vapor resultando por isso uma grande vantagem a favor do consumidor.

Tem uma applicação mais vantajosa e principalmente manifesta a sua superioridade no fabrico de doces de todas as especies.

Esta fabrica fornece os principaes fabricantes do delicado doce *Queijadas de Cintra* que consomem um numero de kilos approximadamente de 5.000 por mez.

Mandamos amostras a quem fizer o favor de nos honrar com as suas ordens.

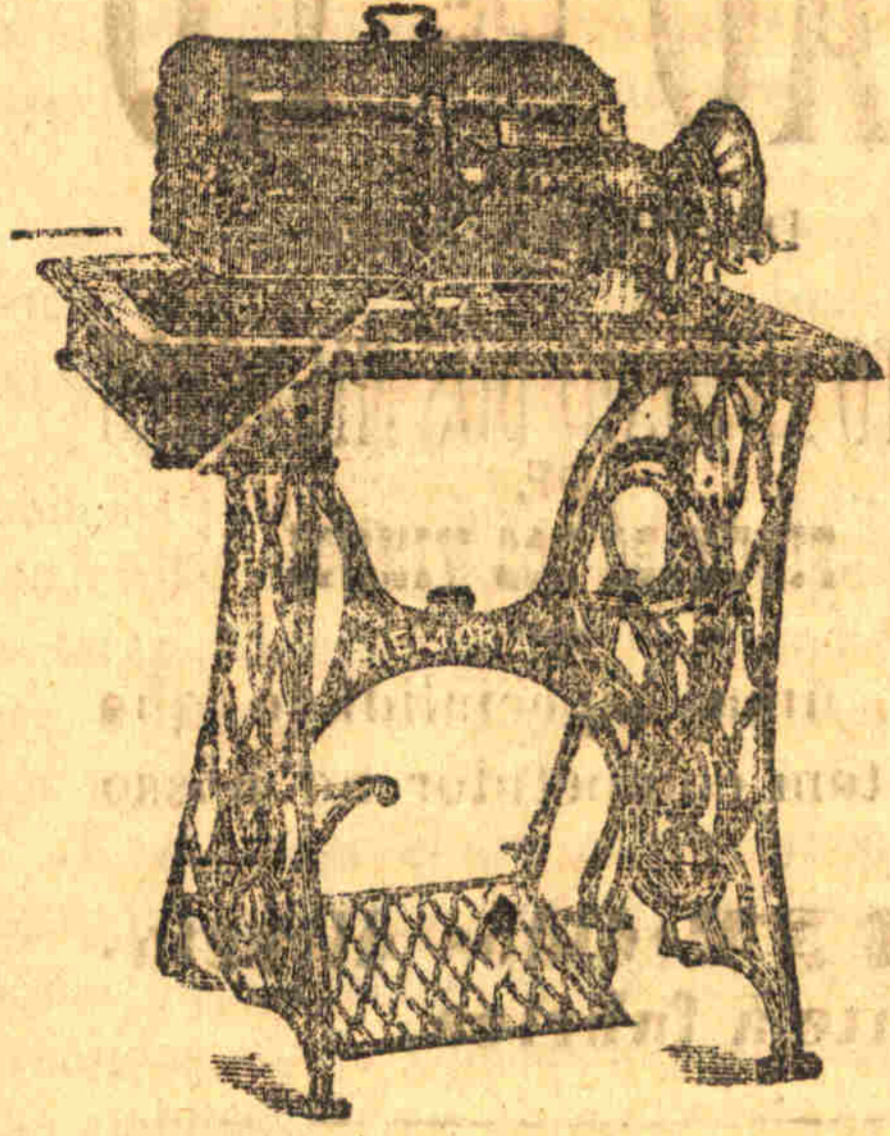
Oliveira, Mouzinho & C.ª

Endereço telegraphico—«Refinados» Telephone n.º 2353.

MACHINAS DE COSTURA

MEMORIA

E' A MACHINA MELHOR DO MUNDO

Examinae tudo, e comprae sómente o melhor!

Cada comprador devia fazel-o na compra d'uma machina de costura, pois não é um objecto que se adquiere hoje para abandonal-o amanhã, mas destinado para ser de grande utilidade e indispensavel em qualquer casa de familia. Pois a muitos serve para sustentar a vida em cujo caso é fortemente usada todos os dias.

Uma machina de costura deve funcionar **facil, silenciosa** e, antes de tudo, **velozmente**, para não cansar a costureira. E não só a costureira como tambem a cuidadosa dona de casa, deseja trabalhar na machina de costura que não lhe cause desgostos no correr do tempo, por já não funcionar bem como infelizmente


se dá muitas vezes com as machinas inferiores.

É escusado dizer que tambem a vista exterior d'uma machina de costura deve apresentar um aspecto agradável constituindo um adorno na casa.

Partindo do principio de offerecer ao comprador sómente uma machina sólida e boa, o proprietario da **LOJA DO POVO** tem concentrado toda a sua attenção para o ponto de escolher uma machina toda de primeira qualidade ao par da mais alta elegancia!. E por isso:

Examinae tudo, e comprae sómente o melhor!

E o melhor do melhor é a machina—**MEMORIA**,—que se vende na **Loja do Povo** a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos.

Ha tambem outras machinas novas e usadas para todos os preços; peças soltas; oleo e agulhas etc. etc.  Uma visita, pois, á

LOJA DO POVO

DE

FRANCISCO RODRIGUES FERREIRA
FIGUEIRO DOS VINHOS

ESTAÇÃO DE VERÃO

CENTRO COMMERCIAL
MANUEL LOPES BRUNO
FIGUEIRO DOS VINHOS

Já chegaram a este estabelecimento as mais bellas novidades em tecidos de Verão que o seu proprietario escolheu nas suas compras em Lisboa e Porto. E' pois um sem numero de artigos de tecidos diversos de novidade em desenhos e côres.

Chitas claras, fundo branco, côres fixas.—Ditas em côres diversas e lindos desenhos.—Repses, Gorgorinas, Brocados, Sedinhas, Foulards, Pongés, Caças abertas e bordadas.—Zephires inglezes, um encanto para chemisettes, blouses e vestidinhos de criança.—Ditos inglezes e nacionaes, um sortido monstro e tudo bello e bom gosto para camizas e blouses.—Setinetas e outros novos tecidos, em lindos padrões, próprios para saias e blouses.—Republicanas, tecido novidade, de muito bonito effeito, imitação a lã, o chic para saias e vestidos.—Escocozes de algodão, 50 padrões bem escolhidos e tudo novidade, lindo tecido para casacos, saias e vestidinhos de criança.—Brilhantinas, Fustões e Piquets, tecido todo branco e de muito bonito effeito para vestidos e blouses de criança.—Piquet branco, em cordãozinho, largo e estreito, para blouses, vestidos e camizas de criança.—Riscados claros, muito bonitos, tudo quanto ha de mais novidade para camizas (imitação aos Zephires).—Forros em Percaes, Setinetas, Frou-frou, Linet, Sedas sarjadas, Ponges de seda e algodão. E muitos outros tecidos que é impossivel descrever pela sua grande variedade.

Leises tul em branco, cru preto de seda e algodão, para guarnições das frentes de vestidos.—Dito, alta novidade, dourado.—Rendas e entremeios de linho, algodão e seda, em branco, creme, cru, preto e côres.—Rendas tul bordadas (a grande moda) brancas e cremes.—Ditas Valencianas (verdadeiras), artigo muito fino em diversas larguras.—Entremeios iguaes ás rendas. E' um sortido n'este artigo sem competencia e digno de admiração pela sua boa escolha.

ATTENÇÃO!!

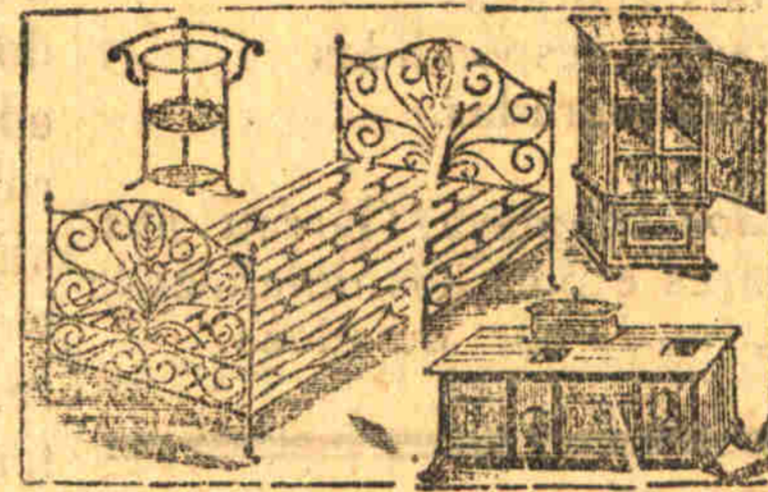
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRO DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 25000, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (a franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colehoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armores (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

ESTABELECIMENTO
DE

Mercearia, quinquilherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruécós para lavou-
ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

AGUAS

DE

S. VICENTE

ENTRE OS RIOS

A nascente mais pujante e de mais elevada mineralização da bacia hydrographica de Entre os Rios, possuindo o mais incontestavel documento da preferencia que lhe deram os Romanos.

Resultados surprehendedentes nas affecções dos órgãos respiratorios: Bronchites, laryngites, pharyngites etc.

Preço incluindo a garrafa
90 reis

Deposito—Pharmacia Serra

FIGUEIRO DOS VINHOS

As Thermas e o Grande Hotel de S. Vicente estão abertos desde 30 de maio a 15 de outubro.

de

Macieira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria da Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRO DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são **800** reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com quetrata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por **200** reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.